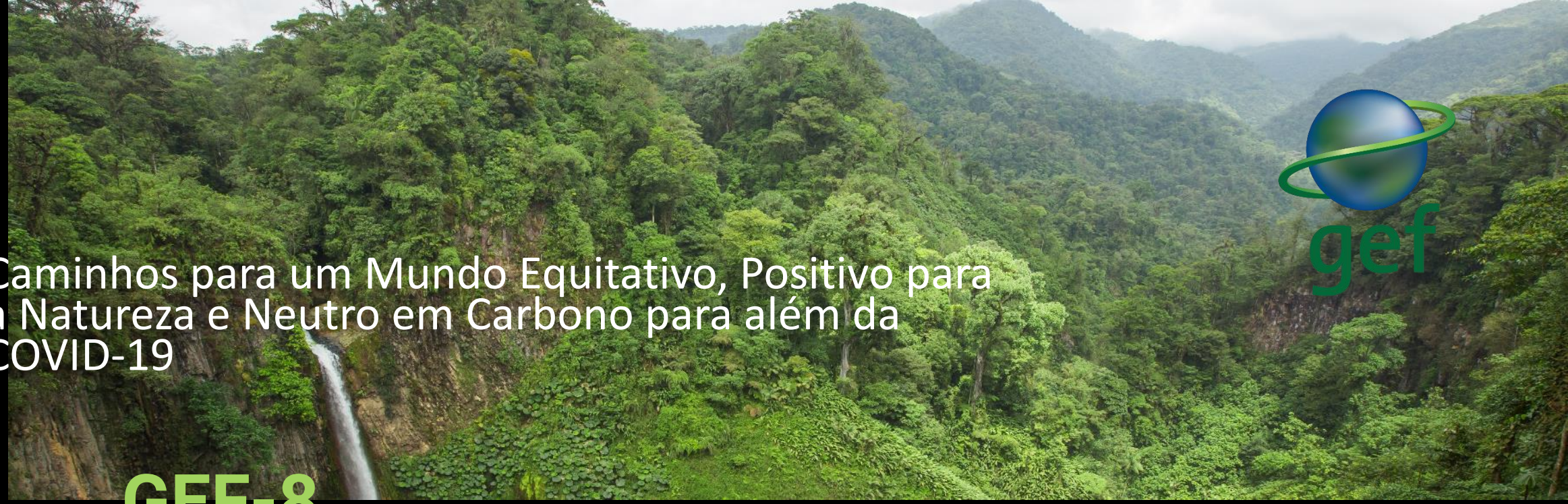
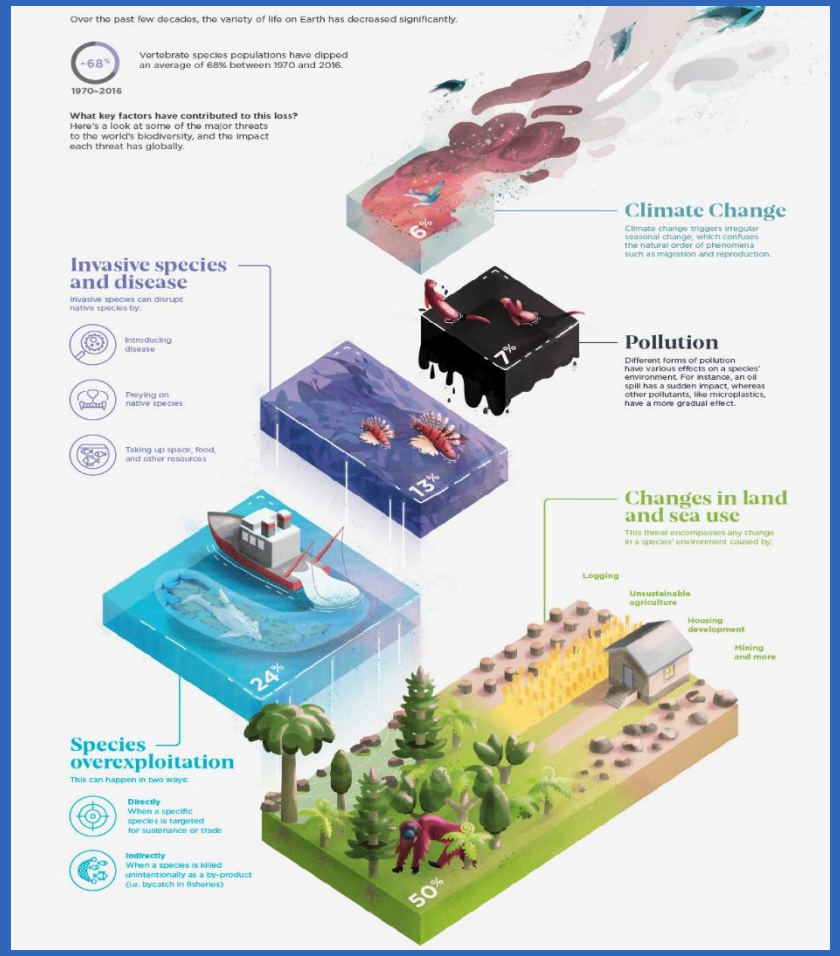


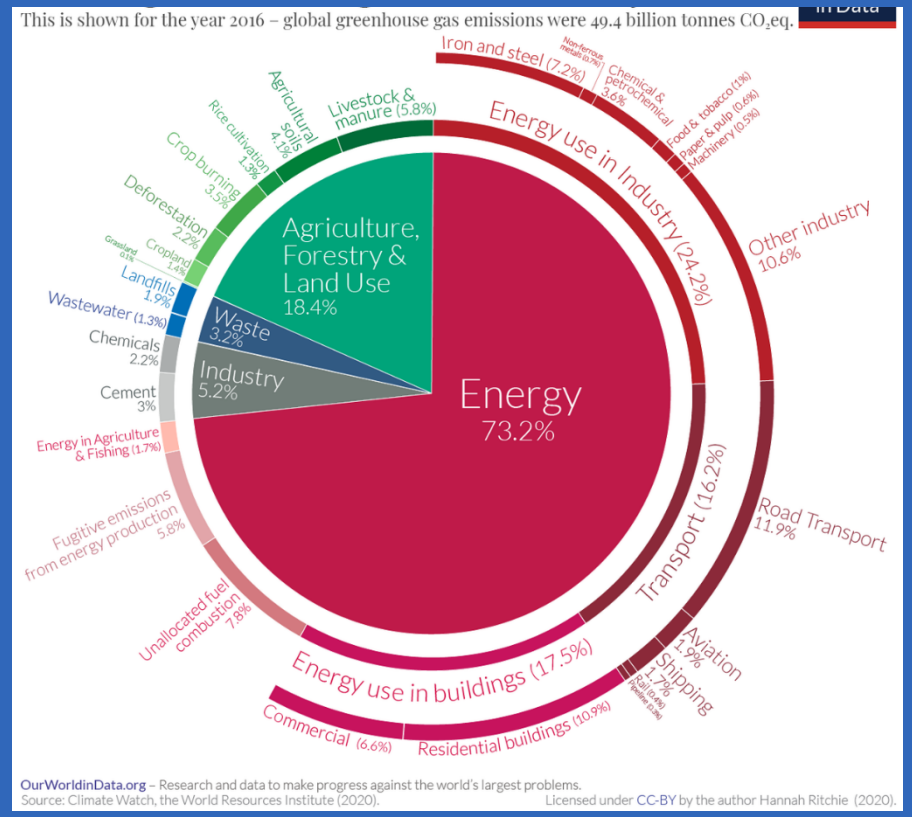
Caminhos para um Mundo Equitativo, Positivo para a Natureza e Neutro em Carbono para além da COVID-19

GEF-8
Estratégia e direções de programação

No limiar

As maiores ameaças para o meio ambiente global





Fonte: Visual Capitalist

gef-8

Problemas sistémicos
Soluções sistémicas

O GEF está numa posição única para liderar a aplicação e o reforço das provas sobre a ciência da integração e o pensamento sistémico para proporcionar benefícios económicos, sociais e ambientais globais.

STAP/Bierbaum, R. et al. 2018. Integração: para resolver problemas ambientais complexos. Painel consultivo do Fundo Global para o Ambiente.

Apelos globais para aumentar a ambição

gef-8

Respostas e compromissos globais para procurar resultados ousados até 2030 e mais além

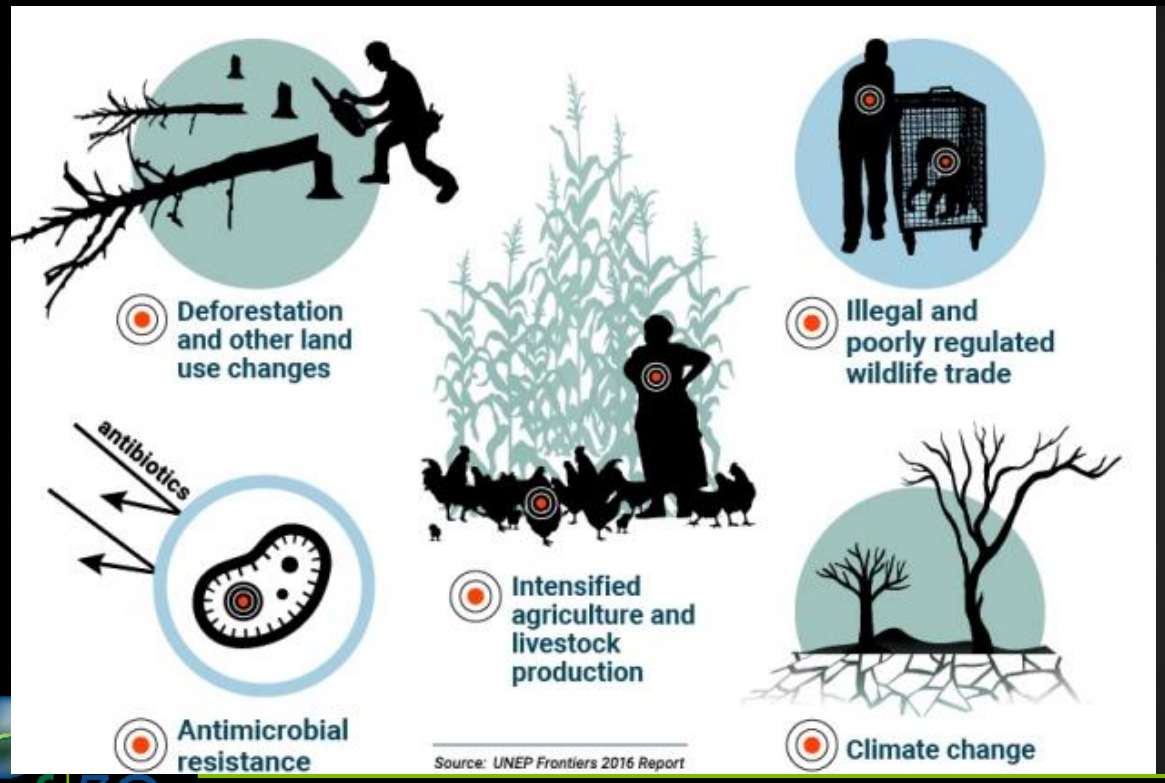
- Compromissos dos países que representam ~45% das emissões mundiais para atingir a neutralidade de carbono até 2050
- Compromisso para evitar, deter e inverter a degradação dos ecossistemas - 350 milhões de hectares de paisagens degradadas em restauração
- Compromisso com uma alta ambição da coligação para proteger 30% da terra e dos oceanos

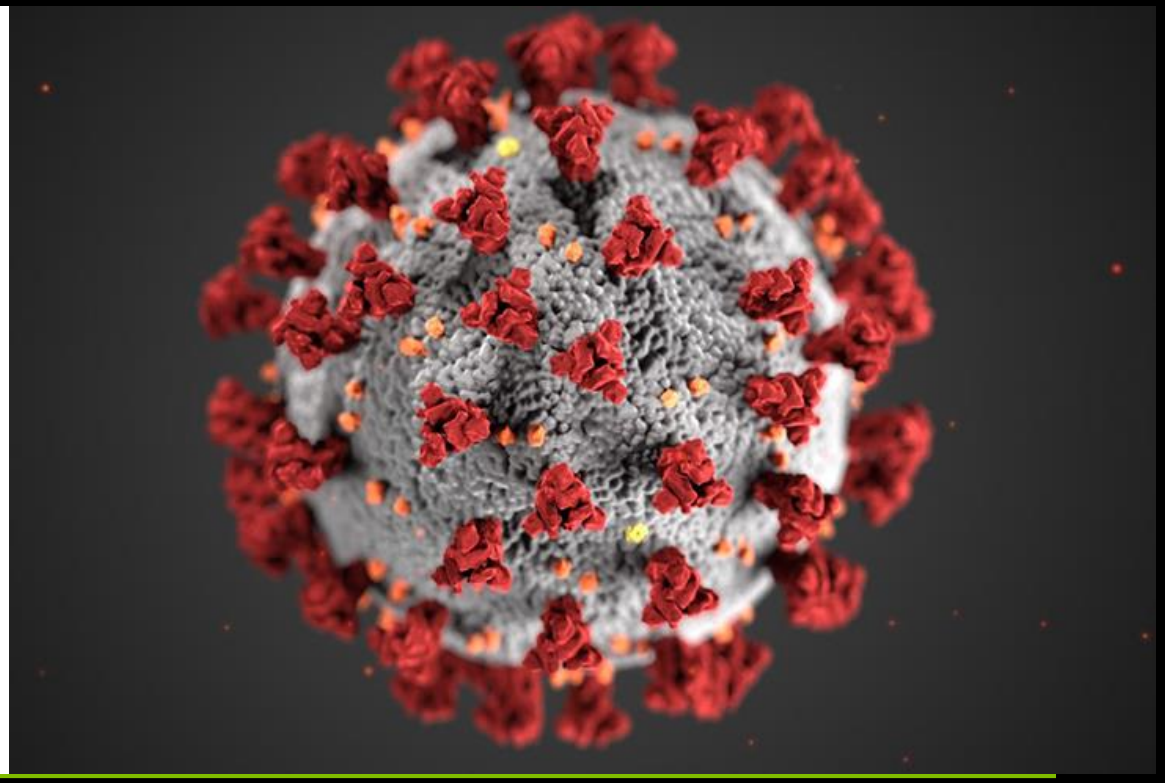
Respostas e compromissos globais para procurar resultados ousados até 2030 e mais além

- Gerir de forma sustentável 100% da área oceânica sob jurisdição nacional até 2025
- Eliminação dos POPs controlados pela Convenção de Estocolmo com datas limitadas no tempo durante o período 2025 - 2036
- Eliminação progressiva do mercúrio em produtos e processos industriais até 2025
- Desenvolver a task force sobre divulgações financeiras relacionadas com a natureza - TNFD

COVID-19 – Uma chamada de despertar

O choque entre os sistemas humanos e os sistemas naturais

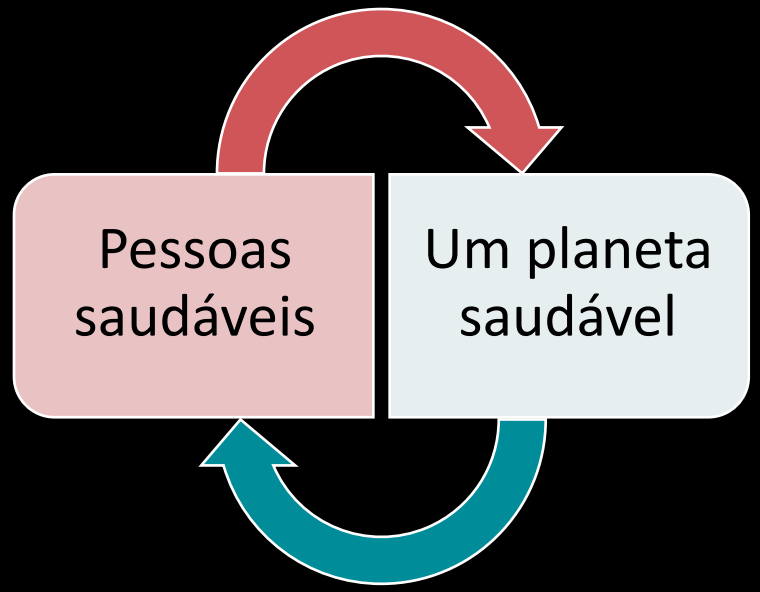




Uma visão a mais longo prazo para o GEF

Deter a perda da natureza e garantir que o mundo seja positivo para a natureza até 2030 e neutro em carbono até 2050

Adotar uma estrutura pós-COVID-19



...protegendo a natureza e restaurando a saúde do ambiente que pode e é necessário para sustentar a saúde e o bem-estar das sociedades humanas.

Direções para a programação do GEF-8

- Lidar com os fatores da degradação ambiental
- Proteger os principais ativos ambientais globais
- Ajudar a promover as transições necessárias nos principais sistemas económicos
- Continuar a ser um pioneiro na promoção da inovação
- Apoiar o reforço da coerência política e combater os desincentivos à proteção da natureza e à mitigação das alterações climáticas
- Ajudar a promover uma vibrante Recuperação Verde e Azul
- Estar mais focado e ser mais seletivo, reduzindo a fragmentação temática e financeira
- Responder mais eficazmente às prioridades dos países emergentes incluídas nos CND, NBSAPs, NAPs, PINs e MIAs

GEF-8
Programação integrada
- *Caminho para uma alteração transformadora para a Recuperação Verde e Azul*

Os programas integrados são definidos partilhando várias das seguintes caraterísticas:

- Integração de ações entre sectores; ou Integração de recursos entre as áreas focais do GEF; ou Integração através de cadeias de fornecimento; e
- Proporcionar múltiplos benefícios ambientais globais; e
- Lidar com os fatores da degradação ambiental à escala global ou regional, e
- Complementar os investimentos a nível nacional com ações transfronteiriças e impacto à escala regional ou global; e
- Mobilizar diversas coligações de partes interessadas de sectores relevantes para a transformação do sistema; e
- Promover um maior envolvimento do sector privado; e
- Fomentar a partilha dos conhecimentos e a aprendizagem.

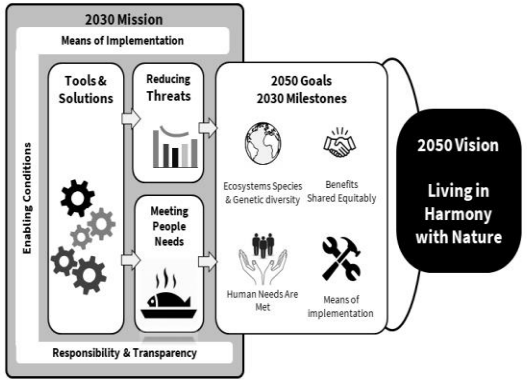
Programas integrados do GEF8 e GEBs

GEBs mapeados para áreas focais

Programas integrados	Biodiversidade	Alterações climáticas	Degradação das terras	Águas internacionais	Produtos e resíduos químicos
Biomas da Amazónia, Congo e Florestas Críticas	Área protegida em paisagens terrestres e paisagens marinhas	Emissões evitadas ou reduzidas	Área sob gestão sustentável da terra	Pescas geridas de forma sustentável	
Conservação de vida selvagem para o desenvolvimento					
Acelerador para zero-líquido	Área protegida com uma gestão efetiva	Reservas de carbono das florestas conservadas	Área restaurada	Recursos de água doce geridos de forma sustentável	Redução ou eliminação dos POPs, do mercúrio e dos resíduos
Restauração do ecossistema					
Oceanos limpo e saudáveis					
Ilhas azuis e verdes					
Sistemas alimentares		Sequestro do carbono baseado na terra	Áreas com uma deflorestação reduzida	hidrográficas com reforço da segurança do ecossistema hídrico-energético-alimentar	
Cidades sustentáveis					
Desenvolvimento de infraestruturas de transportes mais verdes					
Soluções circulares para a poluição pelos plásticos					

gef 30 years

Objetivos:



Maiores alterações em relação à estratégia do GEF-7:

Pilar I: **Promover a inovação, a transferência de tecnologia e a viabilização de políticas para opções de mitigação com impactos sistémicos**	• 1.1. Acelerar a utilização eficiente da energia e dos materiais • 1.2. Permitir a transição para sistemas de energia descarbonizada • 1.3. Aumentar a mobilidade de pessoas e bens com emissões zero • 1.4. Melhorar as soluções baseadas na natureza com um elevado potencial de mitigação
PILAR II: **Promover condições que permitam integrar as preocupações com a mitigação nas estratégias de desenvolvimento sustentável**	• 2.1. Apoiar as necessidades de criação de capacidades para a transparência no âmbito do Acordo de Paris através do CBIT • 2.2. Apoiar as obrigações relevantes das atividades de Convenção e de capacitação • 2.3. Apoiar os regimes de preços para o carbono

Objetivos:

Maiores alterações em relação à estratégia do GEF-7:

Os objetivos do GEF-8 são:

Principais componentes do GEF-8 para as águas internacionais:

Os principais objetivos são:

Operacionalizar os Programas Integrados

Considerações e processos cruciais

Desenvolvimento e conceção dos programas

A abordagem "Programática" facilita:

- o compromisso com os motores da mudança tipicamente complexos e evoluindo a montante;
- a geração e utilização da aprendizagem sobre projetos;
- a cooperação regional;
- o intercâmbio Sul-Sul
- a construção de parcerias e cofinanciamento programático; e
- as mudanças institucionais e o aumento da escala.

Questões-chave para a implementação

- Modalidade de programação
  - *utilização dos recursos focais (STAR + por de parte)*
  - *Recomendações da OPS7 para melhorar a eficiência e eficácia*
- Seleção de Agências Líderes
- Critérios para a participação dos países
- Envolvimento com países sobre as oportunidades e opções de participação

Programas Corporativos y Diretrizes de política do GEF-8:
O ambiente propício para a transformação

Capitulos

- Concentração de financiamento do GEF entre Agências
- Estrutura de gerenciamento de resultados
- Sistema para Alocação Transparente de Recursos (STAR)
- Considerações de sustentabilidade em investimentos GEF
- Estendendo a Agenda de Inclusão do GEF
- Maximizando a contribuição das ações locais, sociedade civil
- Programa de Pequenas Subvenções (SGP)
- Conhecimento e Aprendizagem
- Programa de Apoio ao País (CSP)

Concentração das Agências GEF

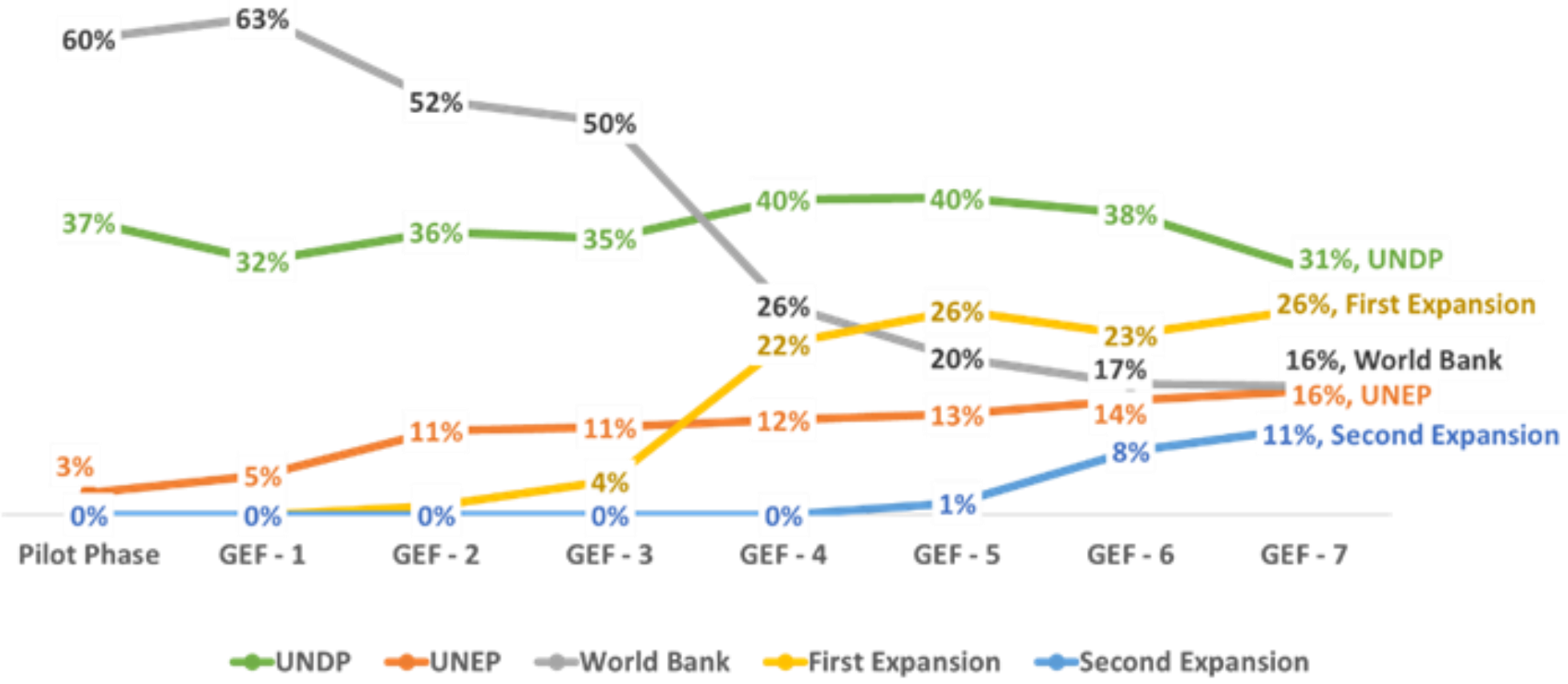
A concentração tem sido contida, e tem diminuído nos últimos anos

Agency	Total share	Pilot Phase	GEF - 1	GEF - 2	GEF - 3	GEF - 4	GEF - 5	GEF - 6	GEF - 7	Trend from Pilot Phase to GEF-7
Founding Agencies										
UNDP	**37%**	37%	32%	36%	35%	40%	40%	38%	31%	
UNEP	**12%**	3%	5%	11%	11%	12%	13%	14%	16%	
World Bank	**31%**	60%	63%	52%	50%	26%	20%	17%	16%	
First Expansion										
ADB	**1%**	-	-	1%	2%	3%	1%	1%	1%	
AfDB	**1%**	-	-	-	-	0.4%	2%	2%	1%	
EBRD	**1%**	-	-	-	-	1%	1%	1%	1%	
FAO	**6%**	-	-	-	0.5%	3%	8%	7%	16%	
IADB	**2%**	-	-	-	1%	3%	5%	2%	1%	
IFAD	**1%**	-	-	-	1%	3%	0.4%	2%	1%	
UNIDO	**5%**	-	-	1%	0.4%	8%	8%	6%	5%	
Second Expansion										
BOAD	**0%**	-	-	-	-	-	-	1%	-	
CAF	**0%**	-	-	-	-	-	-	0.3%	1%	
CI	**1%**	-	-	-	-	-	1%	2%	5%	
DBSA	**0%**	-	-	-	-	-	-	1%	0.2%	
FECO	**0%**	-	-	-	-	-	-	0.1%	0.1%	
Funbio	**0%**	-	-	-	-	-	-	0.4%	-	
IUCN	**1%**	-	-	-	-	-	0.2%	2%	3%	
WWF-US	**1%**	-	-	-	-	-	1%	1%	2%	

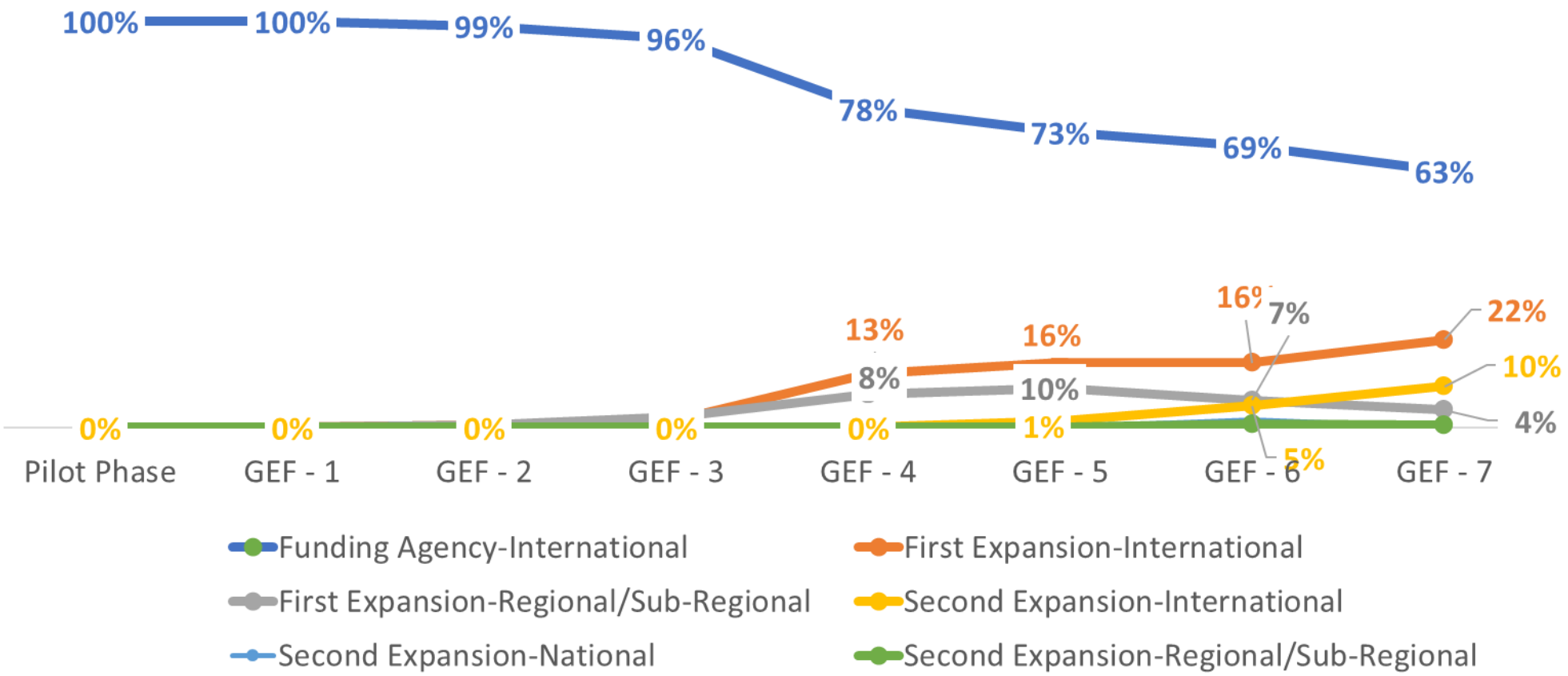
Esforços anteriores do Conselho e de Reabastecimento para reduzir a Concentração

- Inquéritos OFP - confirmada a importância da escolha do país
- Análises para os documentos do Conselho 50.º, 54.º, 55.º, 57.º
- O Grupo de Trabalho do Conselho aconselhou sobre uma questão separada de dependência (parte do financiamento do GEF na atividade global da Agência). Relatório em Dezembro de 2020; próximo relatório Dezembro 2021.
- Acordo sobre metodologia para monitorizar em 5 dimensões:
- cobertura geográfica
- cobertura temática
- eficácia e eficiência
- envolvimento

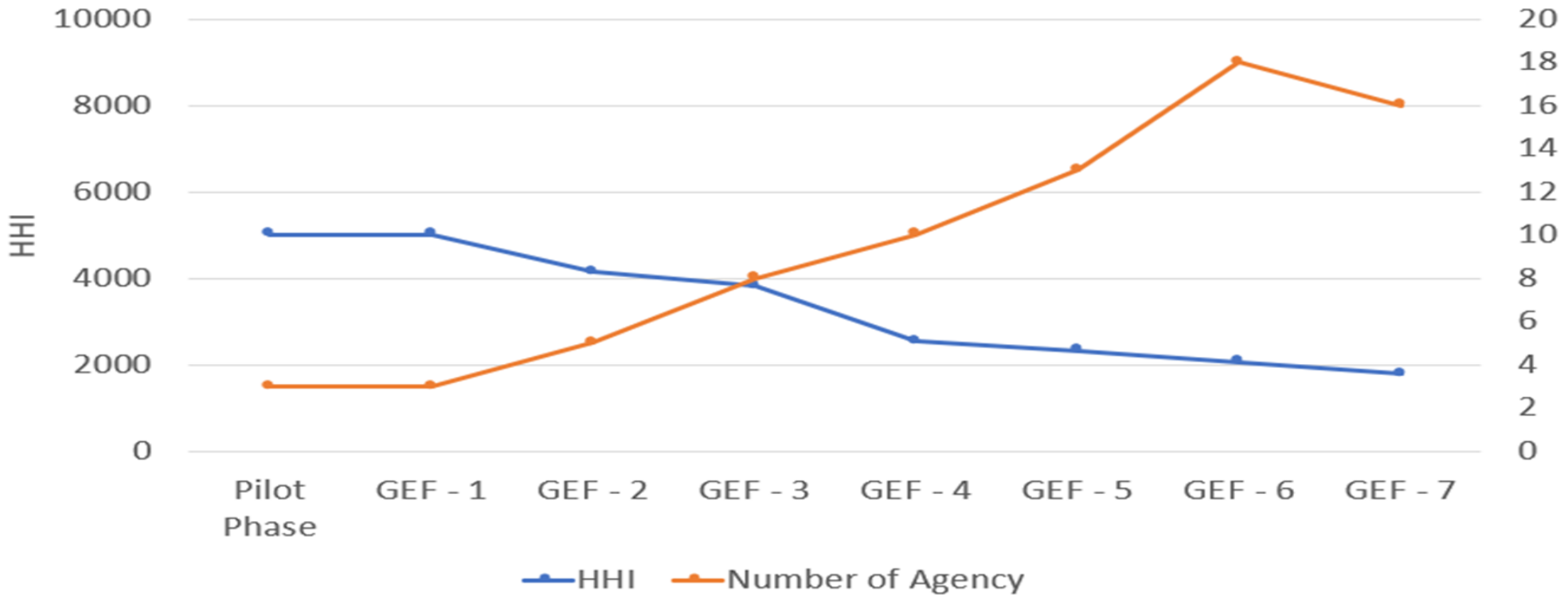
Concentração por Grupo - UNDP tem diminuído desde o GEF-5



A maioria dos recursos do GEF é implementada por Agências com alcance internacional. Apenas cerca de 5% de todos os recursos utilizados pelas entidades Regionais e Nacionais.

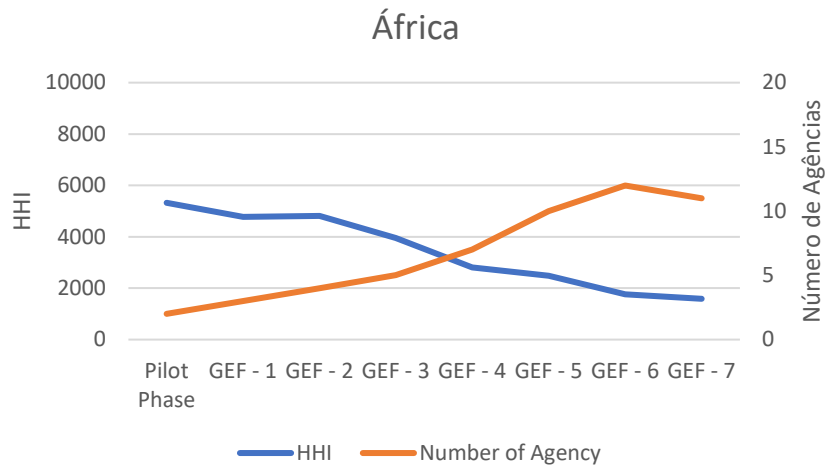


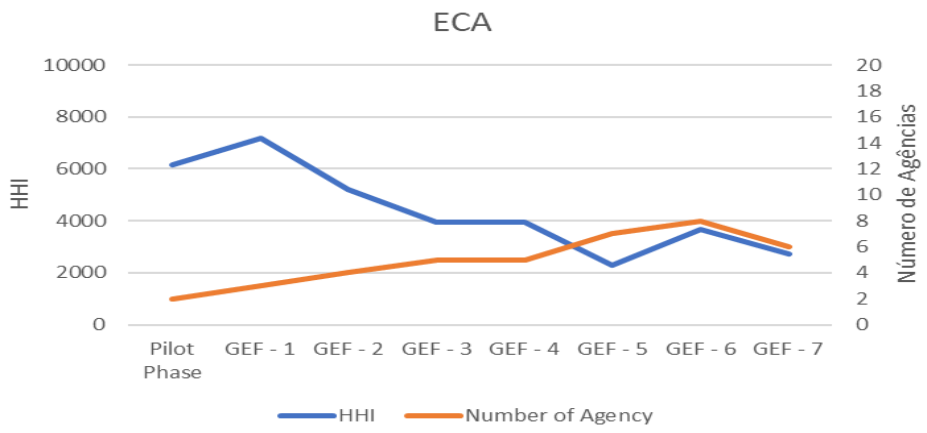
A concentração medida através do HHI* mostra um declínio constante ao longo do tempo, demonstra uma maior diversidade

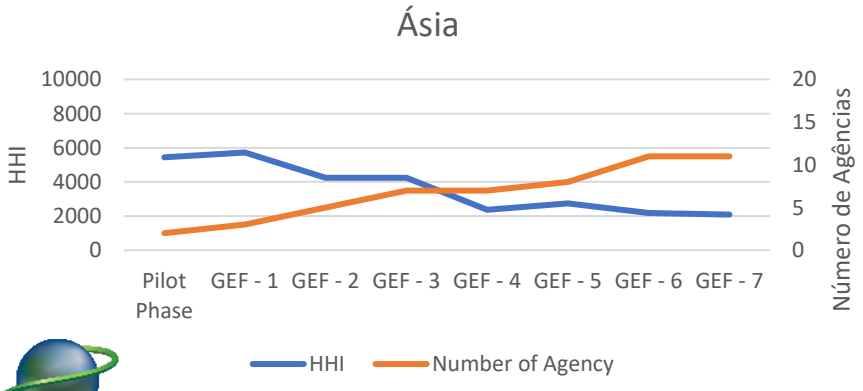


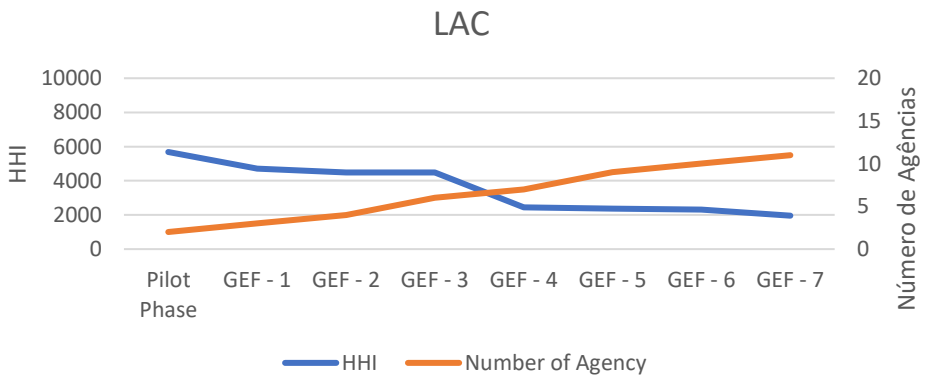
- * Indice Herfindahl-Hirschman (HHI) - uma medida estabelecida de concentração (soma do quadrado das quotas percentuais de cada Agência)

A evolução positiva da concentração medida pelo HHI é consistente em todas as regiões

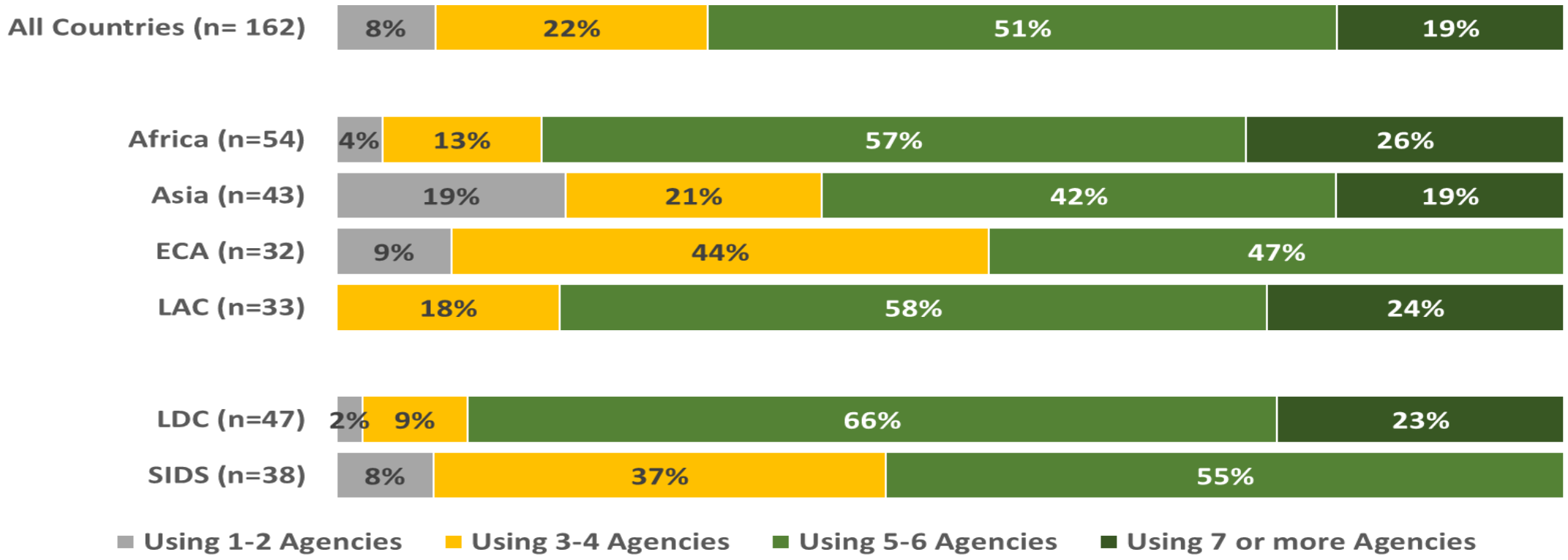




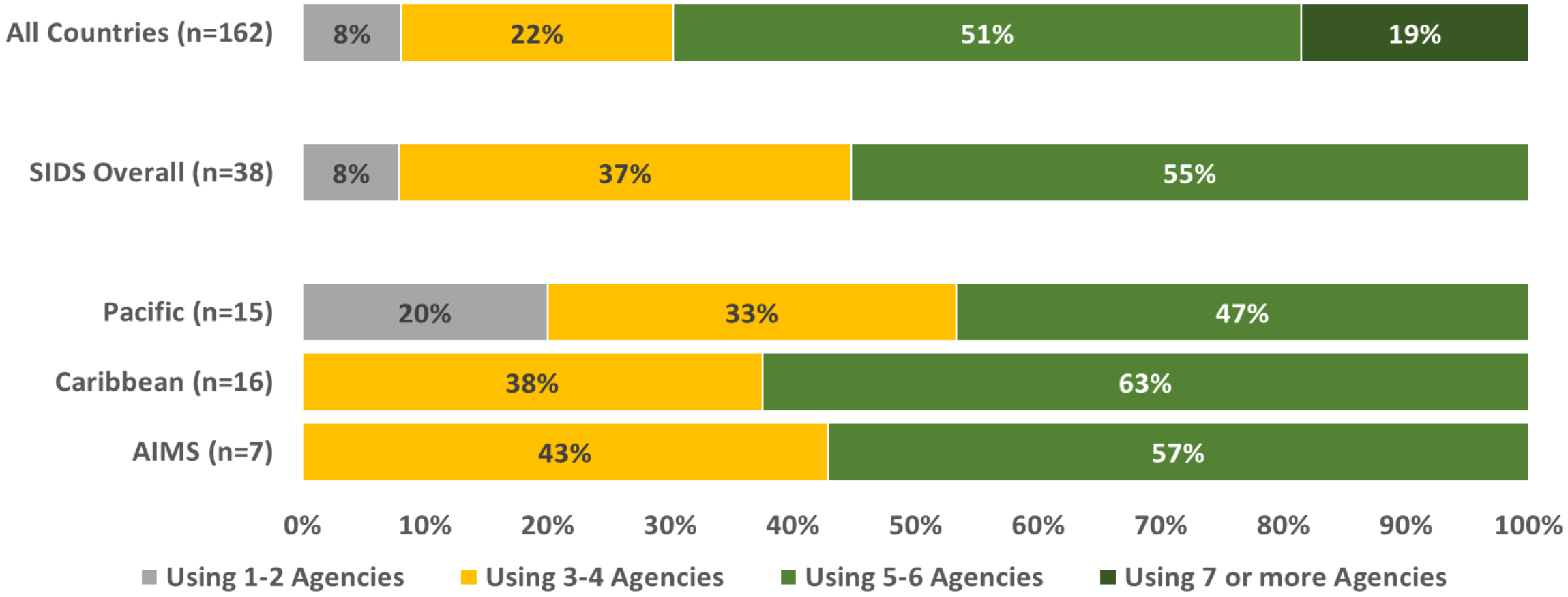




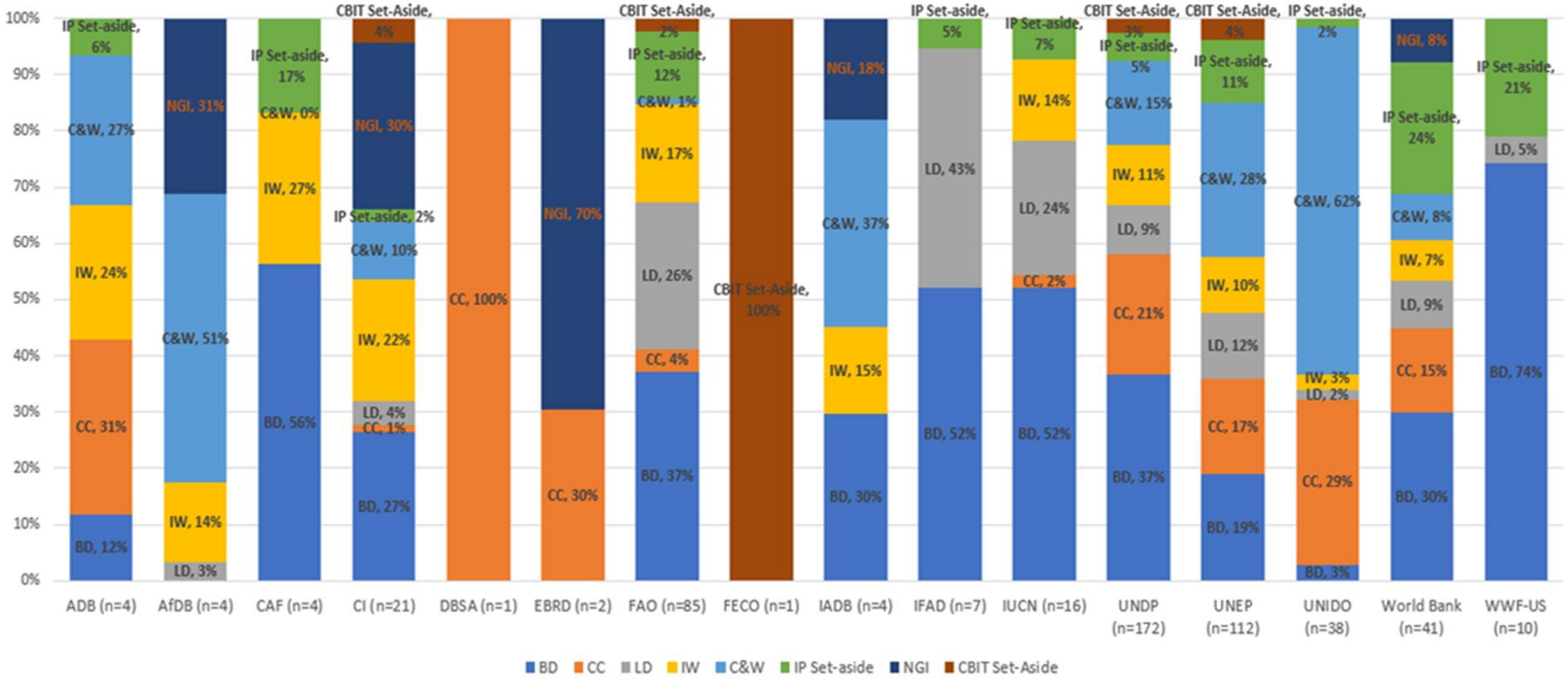
A grande maioria dos países dos LDCs, AFR, e LAC já estão a utilizar 5 ou mais Agências para a implementação. Apenas os SIDS e a ECA utilizaram menos de 7 agências



SIDs também utilizam uma diversidade de Agências



Medido por aprovações do GEF-7: As agências têm demonstrado a sua vantagem comparativa entre as Áreas Focais. As agências com alcance internacional têm sido em grande parte ativas numa variedade de FAs.



Resumo das conclusões das análises e deliberações aprovadas sobre concentração

i. ***A concentração tem diminuído ao longo do tempo***, apesar da atividade recente limitada de algumas das agências de expansão (BOAD, DBSA, FECO, FUNBIO, etc.)

ii. ***Os países continuam a ter um leque de escolha no acesso ao Financiamento do GEF.*** A maioria dos países dos LDCs, AFR, LAC já estão a utilizar 5+ Agências (Fase piloto do GEF-7). Apenas os países SIDS e ECA não utilizaram 7 ou mais Agências. Mais da metade dos SIDs já utilizaram 5 ou mais Agências.

iii. ***Posições do Conselho*** - O Conselho tem apoiado o acompanhamento e monitorização contínuos, mas não a imposição de limites ou limites rígidos.

iv. ***A expansão das agências reduziu a concentração*** - embora o alcance internacional seja importante. Tem havido um sucesso mais limitado com as entidades nacionais.

Concentração - Direções para o GEF-8

. ***Diretrizes e procedimentos simplificados*** para remover os desincentivos citados por algumas Agências

2. ***Monitorização contínua da concentração*** ao longo das 5 dimensões acordadas: cobertura geográfica, cobertura temática, eficácia, eficiência e envolvimento

3. ***Possível abertura de elegibilidade do Programa de Pequenos Subsídios (UNDP)*** a outras Agências.

Outras Opções:

? Alocação Dedicada ao Tipo de Agência - MAS:

- Limita a escolha do país se os limites de alocação já tivessem sido alcançados,
- adiciona outro parâmetro de alocação à atual estrutura de financiamento do GEF, complicando ainda mais a alocação e gestão de recursos.
- Pode ter outras implicações para o Instrumento.

? Teto máximo/limite por Agência - MAS:

- Limitações semelhantes à opção da alocação dedicada

Quadro para medição dos resultados do GEF-8

Expandindo as realizações do GEF-7

Um conjunto de sistemas, processos e práticas a gerir para obter resultados

Prioridades para o Quadro de Medição de Resultados do GEF-8
Compromissos dentro e fora dos Indicadores Principais

1. Melhorar o acompanhamento da contribuição do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) para a mudança do sistema

2. Medir melhor os co-benefícios na melhoria do bem-estar humano

3. Aprofundar a avaliação do financiamento do GEF na economia

4. Reforço das estruturas de monitorização e avaliação

5. Apoiar a implementação do modelo de entrega do GEF

Ações para avaliar a transformação
Estruturação da arquitetura de resultados em dois níveis

NÍVEL 1 | Projeto e resultados do programa
Conclusões e resultados dos projetos e programas financiados pelo GEF
(Indicadores principais)

NÍVEL 2 | Desempenho
Eficácia da Parceria do GEF na gestão de projetos e programas
(Scorecard do Portfólio)

Ações para avaliar a transformação
Estruturação da arquitetura de resultados em dois níveis

Resultados integrados

NÍVEL 1 — PROJETO E RESULTADOS DO PROGRAMA

- Conservação e sustentabilidade usando a biodiversidade
- Restauração de terrenos
- Reduzir as emissões de GEF
- Fortalecimento dos ecossistemas hídricos
- Redução de produtos químicos e resíduos

ÁREAS ESTRATÉGICAS TRANSVERSAIS: Igualdade de género • benefícios socioeconómicos • Coerência

Foco na Implementação

NÍVEL 2 - DESEMPENHO OPERACIONAL

- Aumentar a velocidade das operações
- Garantir uma forte gestão e adaptação do portefólio
- Aumentar o cofinanciamento em todo o portefólio

gef 30 years

Ações para avaliar a transformação
Relatórios de Nível 1 sobre os resultados reais do Indicador Principal

- Áreas terrestres protegidas para **conservação**
- Área de **paisagens restauradas**
- Área de **paisagens** sob práticas melhoradas
- Número de **ecossistemas aquáticos partilhados** sob gestão cooperativa
- Redução, destruição, eliminação e **evitação de produtos químicos**
- Áreas marinhas protegidas para **conservação**
- Área de **paisagens** sob práticas melhoradas
- **Emissões de gases com efeito de estufa** mitigadas
- A sobre-exploração da **pesca marinha** passou para níveis mais sustentáveis
- Redução, **prevenção de emissões de Poluentes Orgânicos Persistente (POPS)** para o ar

CO-BENEFÍCIO SOCIOECONÓMICO

Número de **beneficiários diretos** desagregados por **género**

gef 30 years

Ações para avaliar a transformação
O Nível 2 cobre o Relatório de Monitorização da Scorecard do Portfólio

- Aumentar o **foco estratégico** relativo à velocidade e qualidade do projeto
- Apoiar a implementação das **medidas de eficiência**
- Fazer uma melhor medição do nosso **impacto partilhado**
- Fortalecer **a cultura de desempenho** com dados
- Focar-se nos **impulsionadores** do desempenho do portefólio

SCORECARD DO PORTFÓLIO	Referência AF19	Média AF20
AUMENTAR A VELOCIDADE DAS OPERAÇÕES		
Tempo desde o endosso pelo CEO (FSP) ou aprovação do CEO (MSP) até ao primeiro desembolso inferior a 18 meses (%)	78 🟡	47 🔴
Tempo desde o endosso pelo CEO até à revisão intercalar inferior a 4 anos	57 🔴	58 🔴
idade do MSP inferior a 4 anos (%)	71 🟡	65 🟡
idade do FSP inferior a 6 anos (%)	89 🟢	88 🟢
GARANTIR UMA FORTE GESTÃO DO PORTEFÓLIO		
Taxa de desembolso do portefólio em curso (%)	18	25
Projetos classificados como satisfatórios para Progresso da Implementação e Resultados(%)	82 🟢	81 🟢
Projetos classificados como satisfatórios para Progresso da Implementação (%)	86 🟢	84 🟢
Projetos classificados como satisfatórios para o Resultado de Desenvolvimento(%)	87 🟢	88 🟢
Projeto com desembolso no ano passado (%)	⚫	95 🟢
Acima dos 50% do saldo do desembolsado 3+ anos na implementação do MSP (%)	78 🟡	80 🟢
Acima dos 50% do saldo desembolsado 5+ anos na implementação do FSP (%)	80 🟢	85 🟢
Projetos com encerramento financeiro após a entrega da Avaliação Final (%)	92 🟢	84 🟢
Projetos encerrados financeiramente dentro do prazo no último ano (%)	67 🟡	80 🟢
AUMENTAR O CO-FINANCIAMENTO EM TODO O PORTEFÓLIO		
Projetos com co-financiamento materializado superior a 35% na MTR (%)	⚫	57 🔴
Co-financiamento materializado na Avaliação Final (%)	⚫	111 🟢

years

Medir melhor os co-benefícios dos investimentos do GEF
Acompanhamento de melhorias no bem estar das pessoas

PRÁTICA CORRENTE

- Acompanhamento dos beneficiários diretos do projeto, desagregados por mulheres e homens
- Plano de ação e análise de género
- Análise das partes interessadas
- Secção no modelo de projeto sobre benefícios socioeconómicos

INDICADORES PRINCIPAIS

- Desagregar ainda mais o Indicador Principal existente em relação aos os beneficiários diretos para relatar por área focal de investimento ou programas

REVISÃO

- Enraizar os resultados socioeconómicos na conceção do projeto
- Assegurar que estes resultados fazem parte da teoria da mudança como relevantes
- Fornecer boas práticas a partir de projetos existentes

gef 30 years

Avaliação do impacto dos investimentos do GEF na economia

Exploração de metodologias para melhor estimar o impacto

FRONTEIRA DE RESULTADOS

- Foco no acompanhamento do fluxo de investimentos do GEF através da economia
- Avaliar as opções metodológicas, respetivos desafios e méritos
- Explorar as metodologias onde for adequado para aprofundar a compreensão dos resultados

ACOMPANHAMENTO DE FLUXOS DE INVESTIMENTO

Fortalecimento da qualidade da M&A, promoção da adaptação

Projetar as estruturas de M&A sólidas e promover a adaptação

- Continuar a promover a utilização de teorias de mudança para melhorar a aprendizagem e a capacidade de avaliação
- Conceber o Plano de M&A do Programa de Impacto para facilitar a agregação entre projetos
- Melhor adaptação do acompanhamento durante a implementação
- Incentivar a utilização de revisões intercalares para a aprendizagem e resolução de problemas de implementação

gef 30 years

Apoiar a implementação do modelo de entrega do GEF

Aumentar a responsabilização e a transparência

- Melhorar o acompanhamento do financiamento do GEF em apoio aos objetivos dos MEAs, incluindo os Marcadores do Rio para a Diversidade Biológica e para o Combate à Desertificação
- Aumentar a frequência dos relatórios e o âmbito dos dados reportados através da IATI para focar nos resultados e localizações geográficas

Desenvolver prioridades para os resultados

Cronograma

Segunda Reunião	Oportunidade para discutir e exprimir o apoio ao desenvolvimento do RMF estruturado em dois níveis
Terceira Reunião	Propor um conjunto de indicadores
Quarta Reunião	Os Participantes recomendam a apresentação para aprovação pelo Conselho de uma arquitetura de resultados do GEF-8 atualizada
62º Conselho	Apresentação para adoção do Quadro de Medição de Resultados do GEF-8

Alocação de Recursos no GEF-8: Opções Metodológicas para o Modelo do STAR

A evolução do STAR (Sistema para uma Alocação Transparente dos Recursos)

GEF-4

- Pontuação do RAF = $GBI^{0.8}$ x $GPI^{1.0}$
- As áreas focais BD e CC foram cobertas
- A introdução de mínimos e tetos
- Alocação a grupos

GEF-6

- Pontuação do STAR = $GBI^{0.8}$ $CPI^{1.0}$ $GDP^{-0.08}$
- Aumento do peso do PIB
- Simplificação das regras de flexibilidade
- aumento da flexibilidade
- Elevação dos mínimos agregados para países menos desenvolvidos (LDC)
- Harmonização e abaixamento dos tetos

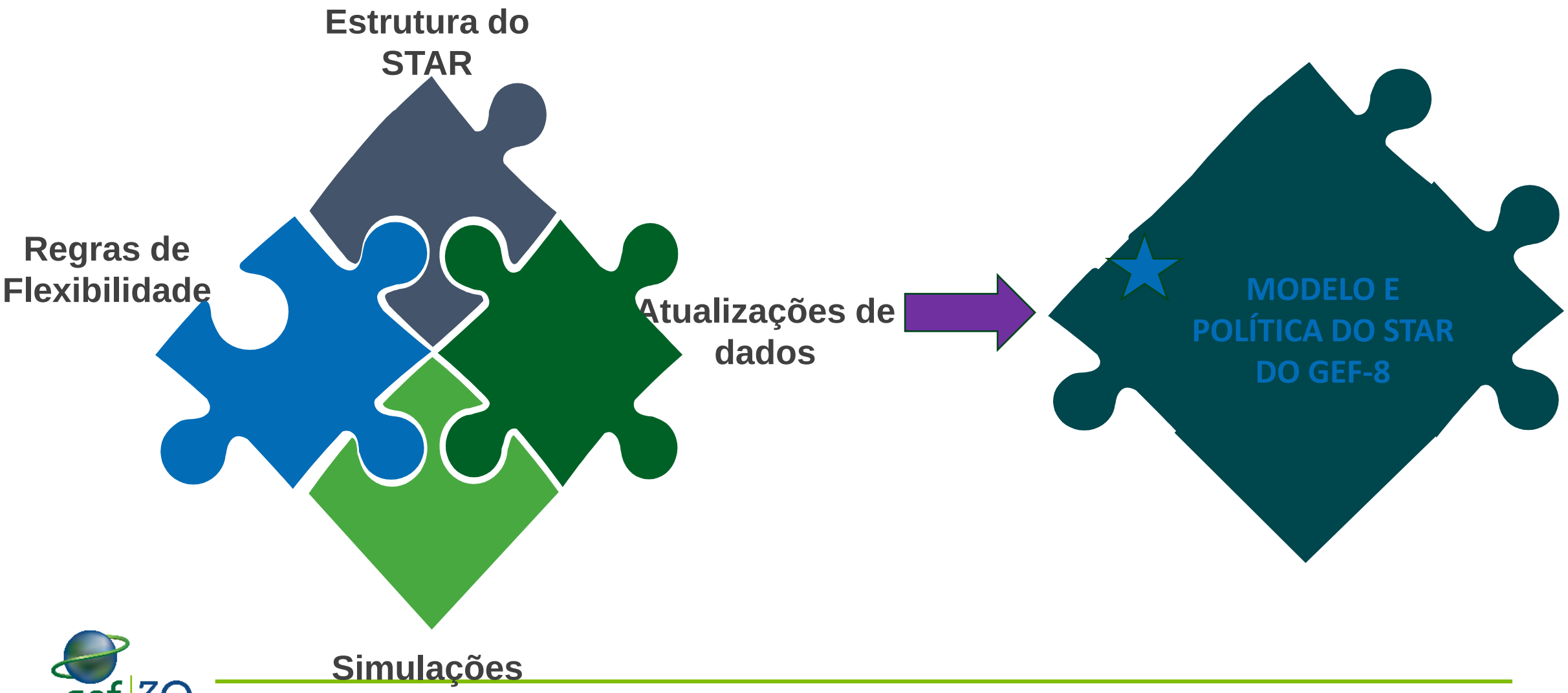
GEF-5

- Pontuação do STAR = $GBI^{0.8}$ $CPI^{1.0}$ $GDP^{-0.04}$
- Eliminação da alocação a grupos
- Introdução da área focal LD
- Introdução do Índice do PIB
- Inclusão da flexibilidade
- Aumento dos mínimos e abaixamento dos tetos
- Revisão da construção e ponderação do índice

GEF-7

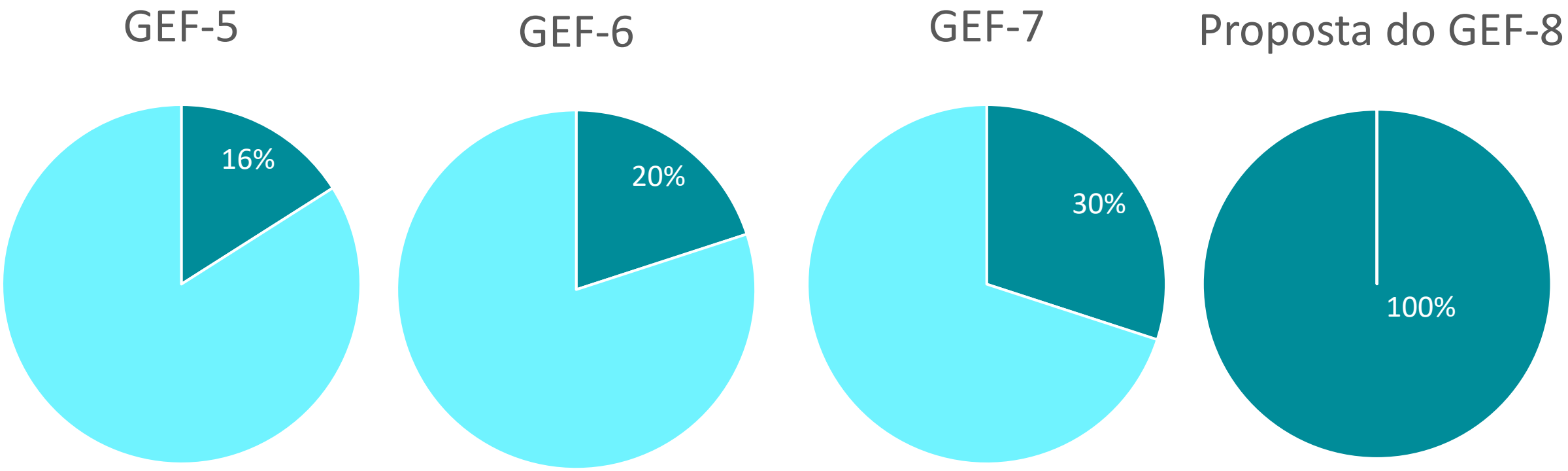
- Pontuação do STAR = $GBI^{0.8}$ $CPI^{1.0}$ $GDP^{-0.12}$
- Aumento do peso do PIB
- Aumento da flexibilidade
- Reajuste dos mínimos da área focal para refletir o financiamento da FA

STAR: O Processo



Desde a Primeira Reunião de Reabastecimento

Mudar para Flexibilidade Total



Quota do total de alocações do STAR

Aumento do Foco na Vulnerabilidade

Mínimos para as alocações do STAR

Harmonização dos mínimos entre Países Menos Desenvolvidos (PMDs) e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID)

Aumentar o valor absoluto dos mínimos harmonizados

Fórmula do STAR

Substituir o índice do PIB por outra medida de vulnerabilidade económica

Introduzir uma medição da vulnerabilidade ambiental

Investigar a Coerência das Políticas

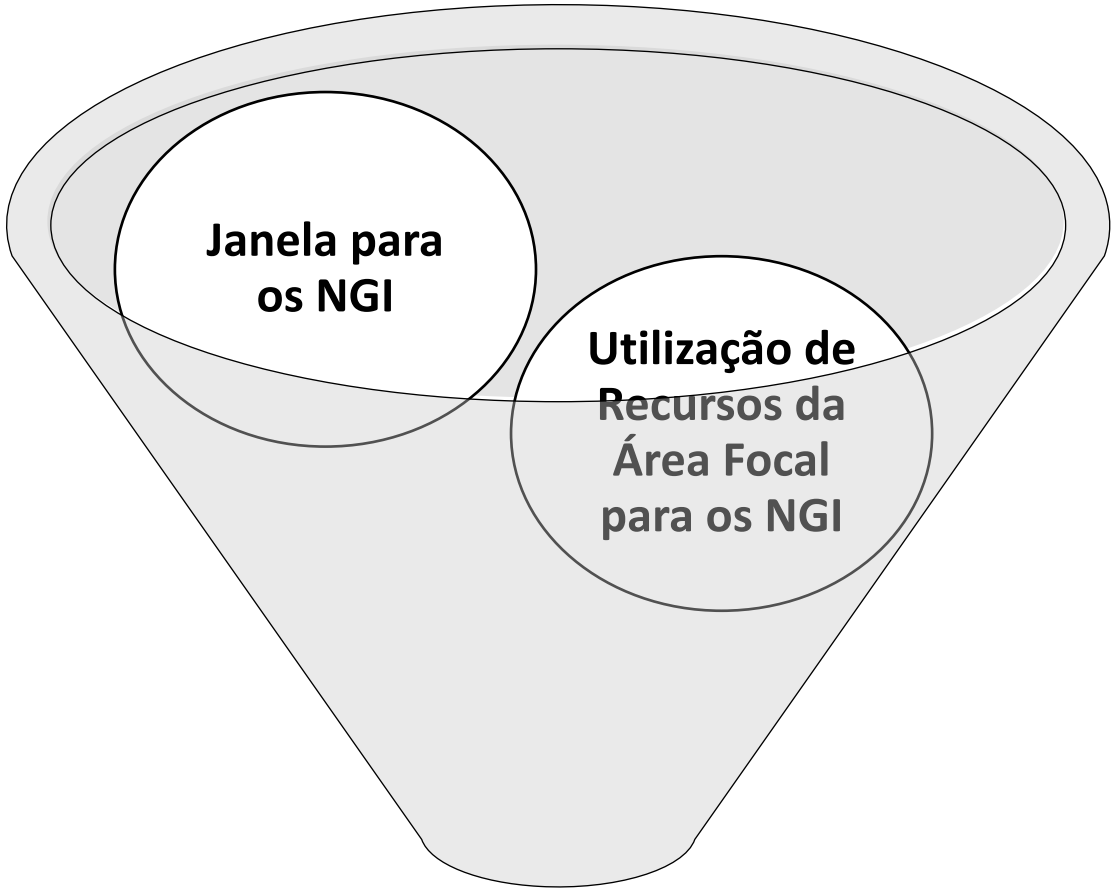
Fórmula do STAR

Não foram encontrados índices viáveis neste momento

Outros Pontos de Entrada do GEF-8

Como a programação GEF-8, conceção de projetos, projetos em implementação, envolvimento do país

Incentivo ao Uso de Instrumentos que não sejam Subsídios (NGI)



REDUÇÃO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

Introduzir um Elemento Competitivo

Cohort

10 maiores beneficiários do STAR (menos quaisquer PMDs e PEID)

Montante visado

X% da alocação global por país dos 10 principais beneficiários do STAR

Regra de Utilização

Podem ser colocadas regras, tais como um teto, para garantir um acesso equitativo

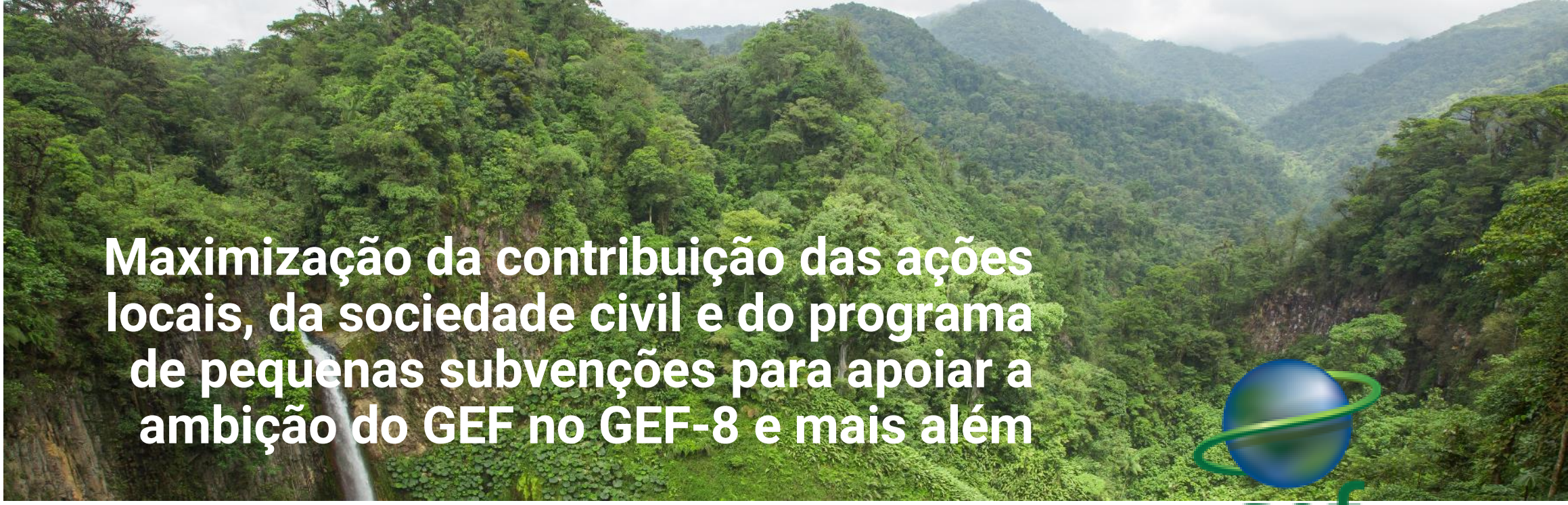
Procedimentos de Acesso

Procedimentos de acesso e orientações operacionais para os fundos competitivos

Etapas seguintes

As simulações de modelos para grupos de países serão apresentadas para discussão na Terceira Reunião de Reabastecimento

Sustentabilidade e inclusão não estão disponíveis em português

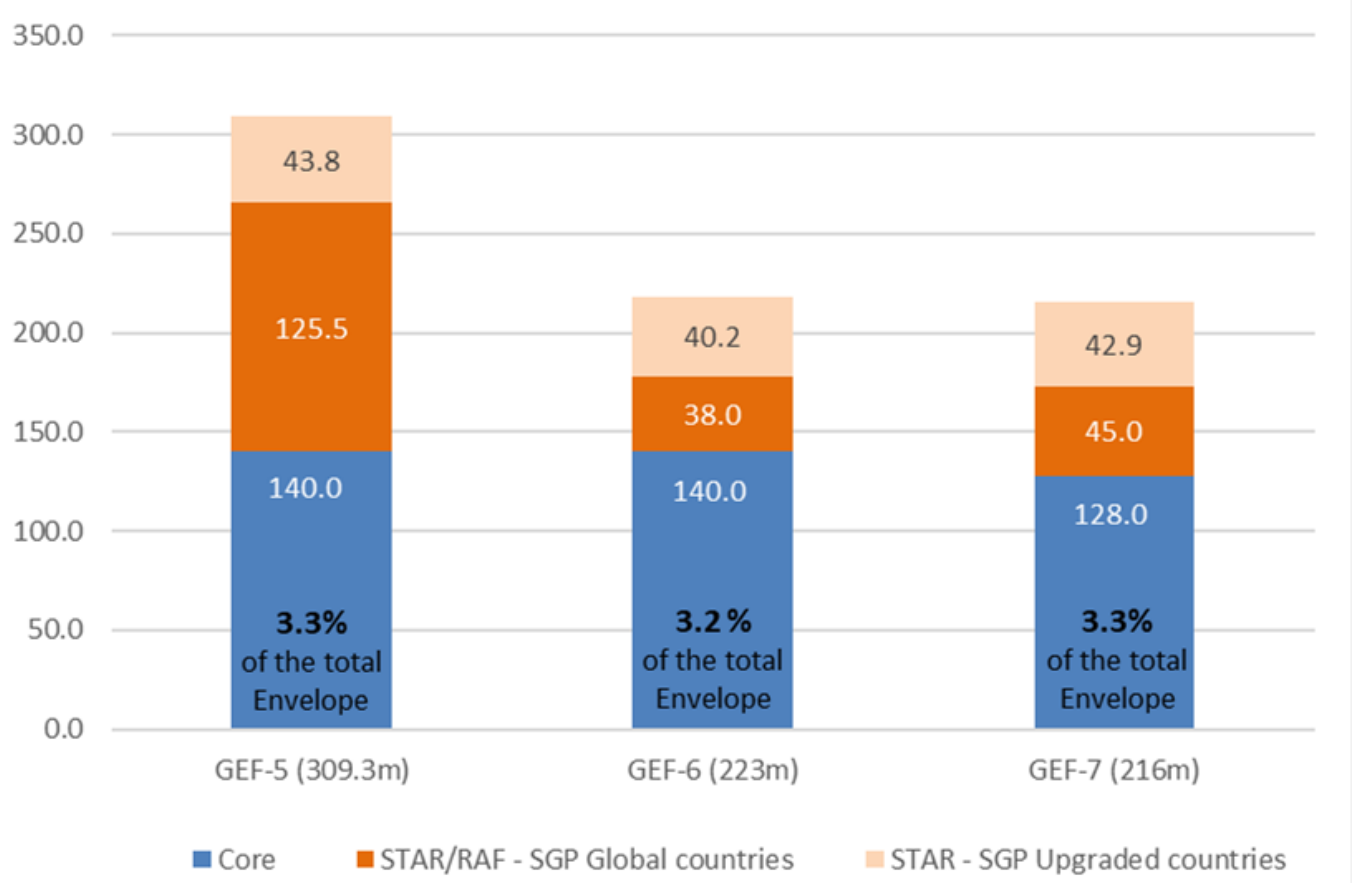


Maximização da contribuição das ações locais, da sociedade civil e do programa de pequenas subvenções para apoiar a ambição do GEF no GEF-8 e mais além

Direções estratégicas e de programação propostas

Alocações de recursos para o GEF SGP nos períodos recentes de reabastecimento do GEF (em milhões)

- O financiamento geral do SGP estagnou e diminuiu
- O número de países participantes aumentou de 122 para 129 países

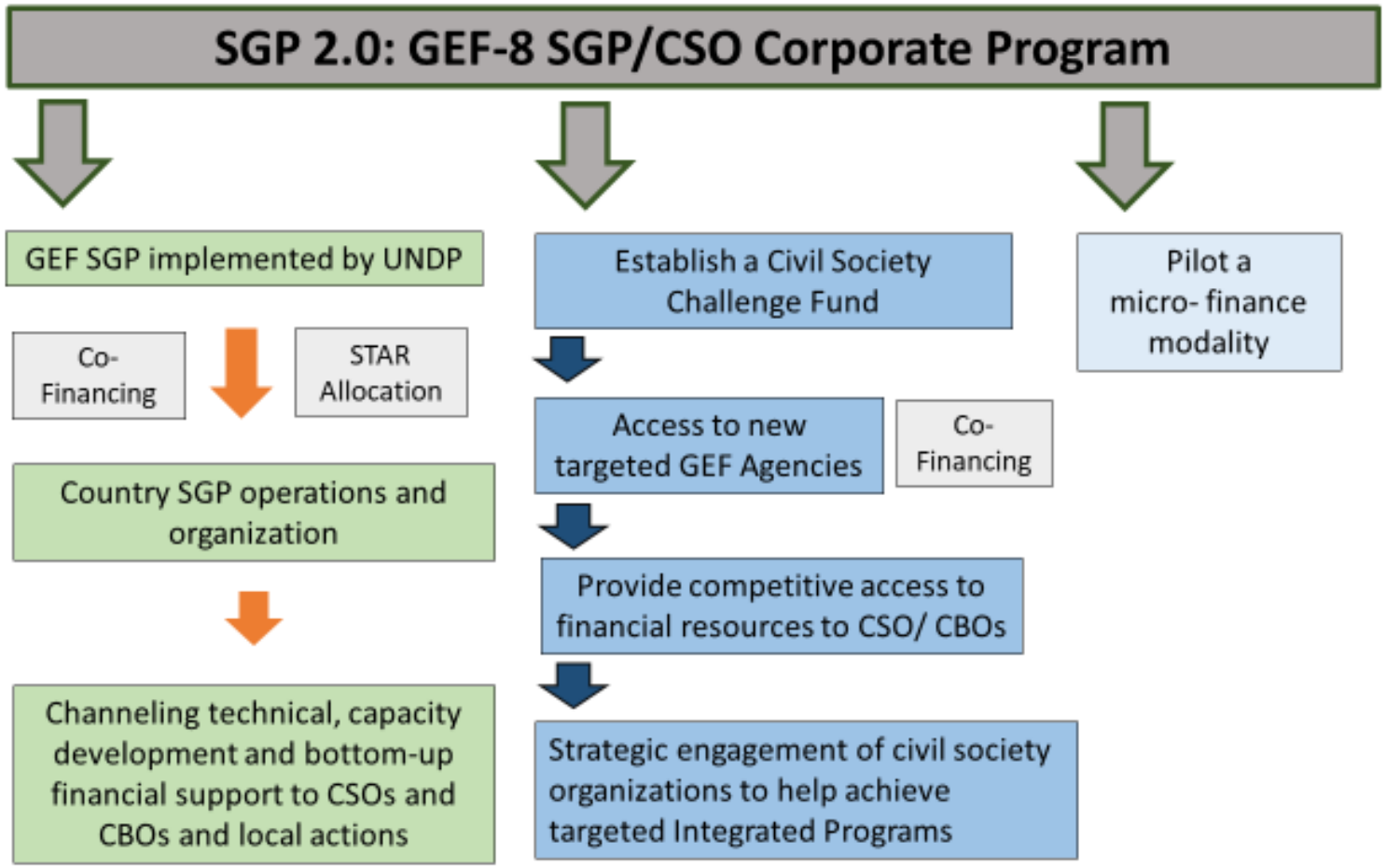


Maior ambição e abordagem para avançar no sentido de um SGP 2.0 e GEF-8 e mais além

- Elevação do Programa Corporativo SGP do GEF como o principal mecanismo e plataforma de subsídios do GEF para a sociedade civil e comunidades locais para o ambiente global

- Muita coisa mudou desde que o Programa de Pequenas Subvenções (SGP) foi estabelecido em 1992.
- As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e os seus papéis evoluíram
- Os impactos das mudanças climáticas, da perda da biodiversidade e da pressão sobre as florestas, oceanos, paisagens e vida selvagem estão a aumentar
- As experiências e lições aprendidas através do Programa de Pequenas Subvenções do GEF ao longo dos últimos 30 anos podem ajudar os países a reconstruir melhor após a pandemia da COVID-19
- As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e as Organizações Baseadas na Comunidade (OBCs) têm de ser mobilizadas numa escala sem precedentes para:
- contrariar os impactos adversos da pandemia; e
- reunir as ideias, inovações, vontade coletiva e as ações locais necessárias para reconstruir de uma forma mais ecológica

Expandir o Modelo do SGP do GEF para aumentar a escala e o alcance da janela de financiamento do GEF para a Sociedade Civil



SGP Iniciativas estratégicas e prioridades transversais no GEF-8

Abordagem à paisagem terrestre e marinha

- Gestão comunitária de ecossistemas e espécies ameaçadas
- Agricultura sustentável e segurança das pescas e dos alimentos
- Catalisar as soluções urbanas sustentáveis
- Co-benefícios do acesso à energia com baixas emissões de carbono
- Coligações locais e globais para a gestão de produtos e resíduos químicos

Prioridades transversais

- *Aumentar a inclusão social e o envolvimento dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (IPLC), mulheres, jovens e pessoas com deficiência*
- *Facilitar os diálogos Governo-OSC-Sector Privado*
- *Apoiar o desenvolvimento de capacidades*
- *Fazer avançar a gestão dos conhecimentos e a aprendizagem*

gef 30 years

Atualizações das modalidades, princípios e critérios do SGP do GEF

- ***Facilitar o acesso/oportunidades universais;***
- ***Recalibrar a política de atualização do SGP;***
- ***Otimizar a proporção do financiamento do SGP para as OSCs/OBCs;***
- ***Ajustar os mecanismos de entrega ao nível nacional e global.***

Caminho para definir e informar melhor a visão e as modalidades a longo prazo para o Programa Corporativo SGP/OSC do GEF

De acordo com as recomendações da Terceira Avaliação Conjunta do SGP (Junho 2021), facilitar um balanço e um processo de consulta que sirvam de base para futuras discussões sobre o reabastecimento, incluindo:

- Detalhes sobre o modelo proposto para o SGP 2.0 do GEF, incluindo o acesso a outras agências
- Recalibrações das principais modalidades do SGP, implementadas pela PNUD, bem como iniciativas estratégicas e prioridades transversais para o SGP no GEF-8 e mais além

Programa de Apoio ao País (CSP)

Sobre CSP

- Objetivos CSP:
- (i) fornecer apoio flexível aos países, especialmente seus Pontos Focais, para desenvolver a capacidade de trabalhar com as Agências e Secretariado do GEF a fim de definir prioridades e programar os recursos do GEF, e
- (ii) aumentar o diálogo inclusivo e melhorar a coordenação entre os ministérios e as partes interessadas a nível nacional e para facilitar a contribuição das principais partes interessadas não governamentais.

- História do CSP: O CSP foi estabelecido em 1999 e passou por uma grande reforma em 2010. Desde 2011 (GEF-5), o CSP organizou 356 eventos com 17.000 participantes

- Principais eventos do CSP até o momento: Workshops Expandidos do Grupo Constituinte (ECW), Diálogos Nacionais, Reuniões do Grupo Constituinte, Série de Capacitação das Partes Interessadas (SES), Seminário de Introdução, outros workshops (workshops técnicos), Reuniões Pré-Conselho

Objetivos CSP no GEF-8

1. Melhorar a colaboração em nível de país por meio da inclusão

- Ampliando o engajamento das partes interessadas em eventos CSP
- Expandir o alcance e o apoio às partes interessadas além do evento CSP

2. Aumentar ainda mais a propriedade e a liderança do país ao capacitar os OFPs

- Melhorar a coerência das políticas em nível de país

3. Promover o compartilhamento de conhecimento Sul-Sul por meio de capacidade de resposta personalizada

Principais atividades CSP

- Workshops expandidos de grupos constituintes (ECW)
- Série de capacitação de partes interessadas (SES)
- Diálogos Nacionais
- Seminários de introdução
- Reuniões de constituintes
- Reuniões Pré-Conselho de Membros do Conselho en desenvolvimento

1. Melhorar a colaboração em nível de país por meio da inclusão

2. Aumentar ainda mais a propriedade e a liderança do país ao capacitar os OFPs

3. Promover o compartilhamento de conhecimento Sul-Sul por meio de capacidade de resposta personalizada

Novas atividades CSP

Empoderamento OFP

- **Comitês Diretivos Nacionais**
- **Treinamento de integração para novos OFPs**
- **Plataforma da comunidade de prática OFP**
- **Suporte operacional para OFPs**
- **Capacitação em gestão de informação**

Capacitação de execução das partes interessadas

- **Agências executoras nacionais**
- **OSCs**

Melhorar o alcance

- **Produtos de divulgação personalizados**
- **Apoio a jornalistas ambientais**

Objetivos CSP no GEF-8

1. Melhorar a colaboração em nível de país por meio da inclusão

2. Aumentar ainda mais a propriedade e a liderança do país ao capacitar os OFPs

3. Promover o compartilhamento de conhecimento Sul-Sul por meio de capacidade de resposta personalizada

gef 30 years

Conhecimento e Aprendizagem (C&A) no GEF

O conhecimento é um ativo primordial da parceria do GEF e que apoia os seus objetivos estratégicos.
É uma condição essencial para que o financiamento do GEF tenha um impacto duradouro.

Objetivos do Conhecimento e Aprendizagem do GEF

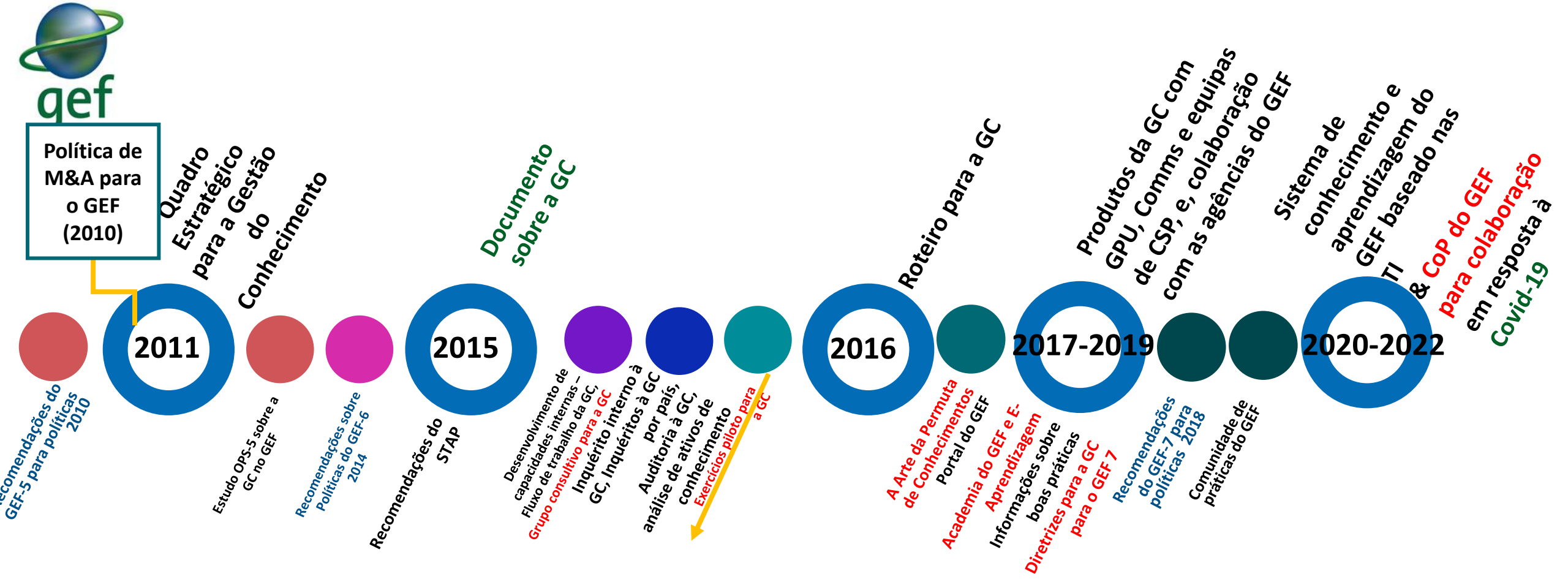
Melhorar a qualidade e o impacto dos projetos e programas financiados pelo GEF

&

Informar os **diálogos sobre políticas** globais, regionais e nacionais para reverter a degradação ambiental global

A Gestão do Conhecimento (GC) do GEF tem como objetivo ativar e apoiar processos “sistémicos”para gerar/recolher/transferir conhecimentos críticos

- para informar e melhorar a conceção de projetos, a gestão do portofólio, o desenvolvimento de políticas, a mobilização de recursos, etc.
- para construir capacidades e fomentar uma colaboração, inovação e a expansão através da demonstração e aprendizagem através do GEFSEC e das Parcerias do GEF.



Esforços Coordenados de Conhecimento e Aprendiz Cronograma e progresso

O GEF está bem posicionado para ser um gerador e corretor global de conhecimentos.

O modelo de parcerias do GEF oferece uma plataforma única a partir da qual é possível reunir, organizar e partilhar experiências e conhecimentos sobre questões ambientais globais.

A vantagem comparativa do GEF:

1. Sinergia entre conhecimento e financiamento:
    - O conhecimento dá informações para a conceção dos investimentos do GEF, e esses investimentos, por sua vez, geram conhecimento sobre o que funciona, informando os investimentos subsequentes do GEF e outros.

2. Congregar o poder como uma parceria de 184 governos, 18 agências, OSCs e outros participantes:
    - Capacidade de informar e influenciar os decisores políticos e de assumir um papel de liderança na definição da agenda para as discussões sobre o ambiente global.
    - Ligação à ciência - STAP
    - Uma forte política de M&A e um gabinete de avaliação independente

VITAIS
para as operações do GEF para salvaguardar o ambiente global.

- Cada projeto/programa do GEF é concebido para interiorizar e investir no conhecimento e na aprendizagem.

- Todas as propostas devem incluir uma **Abordagem à Gestão do Conhecimento (GC)** nas fases de conceção e design.

- Os projetos/programas do GEF devem aprender com o conhecimento existente e construir a partir das boas práticas e das lições obtidas de investimentos anteriores.

- Cada projeto/programa deve implementar uma Abordagem à GC, comunicar o progresso do C&A e as lições aprendidas e partilhar os conhecimentos gerados durante a implementação.

- O GEF também investe em C&A diretamente através de projetos ou do projeto de componentes especificamente concebidos para a geração de conhecimentos, a sua partilha e aprendizagem.

Onde está o Conhecimento e a Aprendizagem nas atividades do GEF?

Nível da parceria

C&A através das Parcerias do GEF (Agências, IEO, STAP, Doadores, OFPs, OSCs, Convenções, etc.)

Avaliações, Relatórios do STAP, Publicações da Agência, Plataformas de Conhecimento da Agência, Lições Aprendidas e Notas de Boas Práticas da Agência, Eventos de Aprendizagem, dias das OSCs, etc.

Nível do Portefólio/Corporação

C&A no SEC do GEF

Revisões de Projetos, CSP (ECWs, NDs, Plataforma OFP/CoP, etc.), Produtos/Initiativas para a GC (Academia GEF, Kaleo, Dias do Conhecimento, Resumos de Boas Práticas, etc.); Website/Comunicações/Publicações, Gestão de Resultados/Cartão de Pontuação, Workshops/Retiros/Consultas, Relatórios para Convenções, Eventos secundários COP, Apresentações, Reuniões/Documentos do Conselho, TAGs, Formação e Desenvolvimento de Pessoal, BBLs, etc.

Desenho e Implementação da Abordagem à GC dos Projetos/Programas

Produtos de Conhecimento de Projetos/Plataformas IAP & IP/Outros Produtos da GC; IW: Aprender, Relatórios de M&A (PIRs, MTRs, TEs); Portal do GEF; Projetos de C&A;

Nível Operacional/Projeto

C&A nos investimentos do GEF

Avaliação da maturidade da CG do GEF

GEF

Nível 1 - Básico

Sem uma estratégia formal de GC

As atividades de GC são aleatórias e não estruturadas

Sensibilização limitada/algum reconhecimento da necessidade da GC

Nível 2 - Desenvolvimento

Estratégia inicial da GC desenvolvida/implementada

Existem capacidades básicas de GC, mas não são coordenadas

Os papéis da GC estão definidos de uma forma inconsistente

Há reconhecimento e entendimento da necessidade de maiores capacidades de GC

Nível 3 - Estabelecida

Visão para os processos, sendo criadas e desenvolvidas as funções e capacitadores para a GC

A equipa de GC recebe recursos e apoio da liderança para implementar iniciativas de GC

A GC está alinhada com a estratégia corporativa e fornece insumos para o desenvolvimento da estratégia

Existem dados e informações fiáveis e acessíveis disponíveis para os interessados para a geração e partilha de conhecimentos

Nível 4 - Avançada

Implementada a GC ao nível da empresa para as capacidades cruciais

Integração crescente das atividades de GC entre unidades e parceiros - Plataforma de GC

Os processos, funções e capacitadores da GC estão claramente definidos e implementados

A GC está incluída em todas as funções da gestão do desempenho

Nível 5 - Liderança

A GC está totalmente integrada e incorporada na estratégia das atividades

As capacidades de GC para toda a empresa são fundamentais nas operações comerciais.

A GC é fundamental para o desempenho da organização.

A instituição é reconhecida e respeitada como uma instituição do conhecimento.

Baseado no APQC

Principais desafios - com base numa discussão no Retiro da Agência - Abril 2021

A. Falta de um processo sistemático para extrair, compilar, partilhar e utilizar o conhecimento e as lições emergentes dos investimentos do GEF em toda a Parceria - o Portal do GEF está a ser melhorado neste preciso momento...

B. Fluxo insuficiente de conhecimento entre os investimentos do GEF - Plataforma de C&A baseada em TI para a partilha do conhecimento

C. Aplicação do conhecimento existente para melhorar os investimentos do GEF - Os atuais requisitos de endosso do PIF/CEO são os primeiros passos para integrar o C&A na conceção e implementação dos projetos, mas as agências precisam de orientações claras e formação sobre como o fazer: **Fechar o ciclo de Feedback!**

Avaliação da GC do IEO em dezembro de 2020, GEF/E/C.59/04, *Avaliação da Gestão do Conhecimento no GEF (2020):*

- foram feitos progressos substanciais em GC durante o GEF-6 e este progresso continuou no GEF-7 com um aumento das atividades de conhecimento e aprendizagem, incluindo na conceção e implementação de projetos,
- recomendações para melhorar o conhecimento e os esforços de aprendizagem do GEF:
  - As Parcerias do GEF devem desenvolver uma estratégia clara para a GC, estabelecendo prioridades para a GC e definindo os papéis e responsabilidades em todas as parcerias do GEF.
  - Dentro do planeamento para o GEF-8, um grupo dedicado à GC, ou o Grupo Consultivo da GC, deve aconselhar o Secretariado do GEF no desenvolvimento de uma estratégia de GC para todas as parcerias com prioridades e focos claros.
  - A estratégia teria de ser apoiada pelos recursos necessários e pela aprovação do Conselho do GEF.
  - Apoiada por um plano de ação, a estratégia deve estabelecer princípios e normas para as etapas da GC: recolha, desenvolvimento, partilha, disseminação e aplicação do conhecimento articulado em diretrizes, requisitos e métricas comuns da GC reforçados ao nível dos projetos.
  - A parceria do GEF deve investir numa solução técnica que fortaleça o sistema de GC.
  - A nível operacional, é necessária uma abordagem comum para orientar os passos da GC, apoiada por uma solução técnica que possa apoiar as necessidades da GC: a capacidade de recolher dados, lições e boas práticas da GC e apresentá-los num formato utilizável e acessível, tanto para as partes interessadas do GEF como para o exterior.
  - Isto exigiria melhorar as capacidades da GC do novo Portal ou construir um Centro de Permuta de Conhecimentos do GEF para facilitar a recolha e armazenamento do conhecimento de uma forma uniforme e acessível; intercâmbio de conhecimentos entre o Secretariado do GEF e as agências; recolha e proteção dos conhecimentos em formatos comparáveis e utilizáveis para aumentar a acessibilidade e evitar a fragmentação.

Possíveis melhoramentos – *a serem refletidos na Estratégia de Conhecimento e Aprendizagem*

A. Fortalecer um sistema para extrair e partilhar conhecimentos e lições aprendidas com os investimentos do GEF – Portal do GEF?

B. Aumentar o fluxo de conhecimentos entre os investimentos do GEF (Agências do GEF, dentro dos países, regiões e temas) – Plataforma de C&A para a parceria baseada em TI? COP do GEF para os OFPs?

C. Aplicação do conhecimento existente para melhorar os investimentos do GEF (conceção e implementação dos projetos) e aumentar o impacto/absorção/escala – Orientações de C&A/Formação para as agências no GEF 8?

Obrigado